

# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

No exercício, a Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. registrou Lucro Líquido de R\$ 0,408 milhão, correspondente a R\$ 29,14 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 18,829 milhões e Ativos Totais de R\$ 19,818 milhões.

Barueri, SP, 27 de janeiro de 2010.  
Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>12.705</b>	<b>12.171</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>285</b>	<b>349</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	4	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	285	349
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	12.629	12.127	Sociais e estatutárias (Nota 10a) .....	7	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	12.629	12.127	Fiscais e previdenciárias (Nota 10b) .....	202	266
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Diversas (Nota 10c) .....	76	76
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) .....	68	22	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>704</b>	<b>560</b>
Carteira própria .....	68	22	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	704	560
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	4	19	Sociais e estatutárias (Nota 10a) .....	4	-
Diversos .....	4	19	Fiscais e previdenciárias (Nota 10b) .....	700	560
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>6.706</b>	<b>6.783</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>18.829</b>	<b>18.424</b>
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	6.706	6.783	Capital .....		
Diversos .....	6.706	6.783	- De domiciliados no país (Nota 11a) .....	9.500	8.700
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>407</b>	<b>379</b>	Reservas de capital .....	-	386
INVESTIMENTOS .....	407	379	Reservas de lucros (Nota 11b) .....	9.329	8.656
Outros investimentos .....	416	388	Lucros acumulados .....	-	682
Provisão para perdas .....	(9)	(9)	<b>TOTAL</b> .....	<b>19.818</b>	<b>19.333</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>19.818</b>	<b>19.333</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em reais mil

	2009		2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>543</b>	<b>1.198</b>	<b>1.440</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6b) .....	543	1.198	1.440
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>543</b>	<b>1.198</b>	<b>1.440</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(186)</b>	<b>(464)</b>	<b>(311)</b>
Despesas de pessoal (Nota 12) .....	-	(1)	(30)
Outras despesas administrativas (Nota 13) .....	(130)	(230)	(219)
Despesas tributárias .....	(70)	(102)	(67)
Outras receitas operacionais .....	16	45	7
Outras despesas operacionais (Nota 14) .....	(2)	(176)	(2)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>357</b>	<b>734</b>	<b>1.129</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>357</b>	<b>734</b>	<b>1.125</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> (Nota 16a e b) .....	<b>(142)</b>	<b>(326)</b>	<b>(400)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>215</b>	<b>408</b>	<b>725</b>
Número de ações .....	14.000.000	14.000.000	14.000.000
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	15,36	29,14	51,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em reais mil

	2009		2008
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social .....	357	734	1.125
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos: .....	-	(28)	2
Depreciações .....	-	-	2
Outros .....	-	(28)	-
<b>Lucro líquido ajustado</b> .....	<b>357</b>	<b>706</b>	<b>1.127</b>
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez .....	(433)	(502)	591
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	27	(46)	32
(Aumento)/Redução em outros créditos .....	110	26	(99)
Redução em outros valores e bens .....	-	-	1
Aumento/(Redução) em outras obrigações .....	(56)	121	(25)
Imposto de renda e contribuição social pagos .....	(4)	(304)	(77)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1.550</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Alienação de imobilizado de uso .....	-	-	4
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
Dividendos pagos .....	-	-	(1.576)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.576)</b>
<b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(22)</b>
Início do período .....	3	3	25
Fim do período .....	4	4	3
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(22)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em reais mil

Eventos	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros por acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Opções por incentivos fiscais	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 30.06.2009</b> .....	<b>9.220</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>835</b>	<b>8.561</b>	<b>-</b>	<b>18.616</b>
Aumento de capital .....	-	280	-	-	-	(280)	-	-
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	-	215	215
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	-	11	202	(213)	-
- Dividendos .....	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>9.220</b>	<b>280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>846</b>	<b>8.483</b>	<b>-</b>	<b>18.829</b>
<b>Saldos em 31.12.2007</b> .....	<b>7.000</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>292</b>	<b>789</b>	<b>-</b>	<b>9.531</b>	<b>17.618</b>
Atualização de títulos patrimoniais .....	-	-	-	88	-	-	-	88
Aumento de capital .....	1.700	-	-	-	-	-	(1.700)	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	725	725
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	-	36	7.831	(7.867)	-
- Dividendos .....	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>8.700</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>380</b>	<b>825</b>	<b>7.831</b>	<b>682</b>	<b>18.424</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>8.700</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>380</b>	<b>825</b>	<b>7.831</b>	<b>682</b>	<b>18.424</b>
Aumento de capital .....	520	280	(6)	(380)	-	(414)	-	-
Constituição de reservas estatutárias .....	-	-	-	-	-	682	(682)	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	408	408
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	-	21	384	(405)	-
- Dividendos .....	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>9.220</b>	<b>280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>846</b>	<b>8.483</b>	<b>-</b>	<b>18.829</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em reais mil

Descrição	2009		2008	
	2º Semestre	%	Exercício	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>557</b>	<b>130,5</b>	<b>1.067</b>	<b>127,5</b>
1.1) Intermediação financeira .....	543	127,2	1.198	143,2
1.2) Outras .....	14	3,3	(131)	(15,7)
Resultado de outras despesas/receitas .....	14	3,3	(131)	(15,7)
Resultado não operacional .....	-	-	-	-
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(130)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(230)</b>	<b>(27,5)</b>
Serviços de terceiros .....	(1)	(0,2)	(3)	(0,4)
Outras .....	(129)	(30,3)	(227)	(27,1)
Comunicações .....	-	-	-	-
Propaganda, promoções e publicidade .....	(100)	(23,5)	(157)	(18,7)
Serviços técnicos especializados .....	(26)	(6,1)	(56)	(6,7)
Processamento de dados .....	(3)	(0,7)	(5)	(0,6)
Outras .....	-	-	(9)	(1,1)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
7.1) Pessoal .....	-	-	1	0,1
Proventos .....	-	-	-	-
Benefícios .....	-	-	1	0,1
FGTS .....	-	-	-	-
7.2) Impostos, taxas e contribuições .....	212	49,6	428	51,1
Federais .....	212	49,6	428	51,1
7.3) Remuneração de capitais de terceiros .....	-	-	-	-
Aluguéis .....	-	-	-	-
7.4) Remuneração de capitais próprios .....	215	50,4	408	48,8
Dividendos .....	2	0,5	3	0,4
Lucros retidos .....	213	49,9	405	48,4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...



...Continuação

# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle acionário da instituição foi adquirido em 2006 pelo Banco Bradesco S.A. e as operações e estratégias operacionais vêm sendo desenvolvidas no contexto da Organização Bradesco.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

### 3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro foi determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes (Nota 16).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### g) Investimentos

Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

#### h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades exercidas com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

#### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independente de outros ativos e grupos.

#### j) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia).

#### k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas;
- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 9b); e
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras (Nota 10b).

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional.....	4	3

### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009		2008
	1 a 30 dias	Total	Total
a) Vencimentos			
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	12.629	12.629	12.127

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009		2008
	2009	2008	
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	1.190	1.431	

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009		2008
	1 a 30 dias	Total	Total
Títulos para negociação			
Aplicações em fundos de investimentos.....	68	68	22
<b>Total em 2009</b> .....	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>22</b>
<b>Total em 2008</b> .....	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

#### b) Resultado com títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009		2008
	2009	2008	
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.190	1.431	
Aplicações em fundos de investimentos.....	8	9	
<b>Total</b> .....	<b>1.198</b>	<b>1.440</b>	

A Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

### 7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento mercantil a receber foram totalmente liquidadas em junho de 2006.

### 8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários (Nota 16c).....	5.805	5.871
Depósitos judiciais.....	607	607
Impostos e contribuições a compensar .....	182	212
Impostos e contribuições a recuperar .....	18	18
Outros .....	98	94
<b>Total</b> .....	<b>6.710</b>	<b>6.802</b>

### 9. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### Composição das provisões

	31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Processos cíveis.....	29	-

#### I - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade de parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

As operações e as consequências repercussões fiscais, tributárias e previdenciárias realizadas até a mudança do controle acionário (Nota 1), em 30 de junho de 2006, foram conduzidas sob a responsabilidade da administração de outros acionistas, que assumem a responsabilidade de seus reflexos patrimoniais de responsabilidade final da instituição, conforme previsto contratualmente.

### 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Sociais e estatutárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Dividendos e bonificações a pagar.....	11	7

#### b) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 9) .....	700	560
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar .....	198	-
Impostos e contribuições a recolher.....	4	5
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros .....	-	261
<b>Total</b> .....	<b>902</b>	<b>826</b>

#### c) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão com despesa de publicação .....	47	73
Provisão para passivos contingentes .....	29	-
Outras.....	-	3
<b>Total</b> .....	<b>76</b>	<b>76</b>

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social está representado por 14.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2009, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 8.700 mil para R\$ 9.220 mil, mediante a capitalização do saldo das contas Reservas de capital - incentivos fiscais e Atualização de títulos patrimoniais; e de parte do saldo da conta Reservas de lucros - estatutária, sem emissão de ações. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 4 de junho de 2009.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de dezembro de 2009, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 9.220 mil para R\$ 9.500 mil, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva de lucros - estatutária, sem emissão de ações. Esse aumento de capital está em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

#### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reserva legal (i) .....	846	825
Reserva estatutária (ii) .....	8.483	7.831
<b>Total</b> .....	<b>9.329</b>	<b>8.656</b>

(i) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital social realizado, ou 30% do Capital social, acrescido das Reservas de capital. Após esse limite a apropriação

Continua...





...Continuação

# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

não mais se faz obrigatória. A Reserva legal somente será utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

(ii) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2009, foi aprovada a transferência do saldo remanescente de Lucros acumulados de 2008 para a conta de Reserva estatutária.

### c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 1% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

### 12. DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Benefícios.....	1	15
Proventos.....	-	10
Encargos sociais.....	-	5
<b>Total.....</b>	<b>1</b>	<b>30</b>

### 13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Publicações.....	157	117
Serviços técnicos especializados.....	56	54
Processamento de dados.....	5	3
Serviços de terceiros.....	3	5
Aluguéis.....	-	13
Manutenção e conservação de bens.....	-	10
Comunicações.....	-	3
Depreciações e amortizações.....	-	2
Outras.....	9	12
<b>Total.....</b>	<b>230</b>	<b>219</b>

### 14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Despesas com provisão para riscos fiscais.....	141	-
Despesas com provisão para passivos contingentes.....	29	-
Outras.....	6	2
<b>Total.....</b>	<b>176</b>	<b>2</b>

### 15. TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES

a) As transações com os controladores foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
	Ativos/ (Passivo)	Ativos/ (Passivo)	Receitas	Receitas
Disponibilidades.....	4	3	-	-
Banco Bradesco S.A.....	4	3	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	12.629	12.127	1.190	1.431
Banco Bradesco S.A.....	12.629	12.127	1.190	1.431
Dividendos propostos.....	(11)	(7)	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A.....	(10)	(6)	-	-
Banco Bradesco S.A.....	(1)	(1)	-	-

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>734</b>	<b>1.125</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social (i).....	(294)	(383)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	-	(46)
Outros valores.....	(32)	29
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(326)</b>	<b>(400)</b>

- (i) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para empresas financeiras, foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 (Nota 3f)).

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(260)	(314)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Realização no exercício sobre adições temporárias.....	-	(3)
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Prejuízo fiscal.....	(66)	(83)
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>(66)</b>	<b>(86)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(326)</b>	<b>(400)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2009
Outros.....	31	-
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias...</b>	<b>31</b>	<b>31</b>
Prejuízo fiscal.....	5.840	(66)
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>5.871</b>	<b>(66)</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal	Imposto de renda	Total
2010.....	4	2	66	72
2011.....	4	2	1.231	1.237
2012.....	4	2	1.504	1.510
2013.....	4	2	1.485	1.491
2014.....	4	3	1.488	1.495
<b>Total.....</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>5.774</b>	<b>5.805</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 5.025 mil.

### A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França – Contador – CRC 1SP182495/O-0

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos

Contador

CRC 1SP171564/O-1



## Steel do Brasil Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.345.009/0001-98 - NIRE 35.300.362.462

### Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Conforme deliberação do Conselho de Administração nesta data, ficam os Senhores Acionistas da Steel do Brasil Participações S.A. ("Companhia") convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 1º de abril de 2010, às 15h00, na sede da Companhia, localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.729, 5º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-905, a fim de deliberarem sobre a proposta do Conselho de Administração relativa à reforma do item 3.2 do estatuto social para o aumento do limite de capital autorizado da Companhia para até R\$2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais). **Informações Gerais:** Em conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/1976 e da Instrução CVM nº 481/2009, encontram-se à disposição dos acionistas da Companhia, na sede social, no *website* da Companhia e nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários e da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, através do sistema IPE, todos os documentos e informações necessários para a deliberação da matéria prevista na ordem do dia, incluindo a cópia do estatuto social contendo, em destaque, a alteração proposta, e relatório detalhando a origem e justificativa das alterações propostas e analisando os seus efeitos jurídicos e econômicos.

São Paulo, 16 de março de 2010

**Dirk Adamski**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

### Usina Açucareira Paredão S.A.

CNPJ/MF nº 61.340.238/0001-50 - NIRE 353.0002083-9

#### Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. acionistas da Usina Açucareira Paredão S.A. a se reunirem em AGO, no dia 20 de abril de 2010, às 09:00hs, na sede social na Av. Paulista, 352, 12º andar, sala 123, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1.- Relatório da administração, balanço e contas do exercício social findo em 31.12.09; 2.- Eleição da Diretoria para o triênio de 2010/2013; 3.- Fixação dos honorários da Diretoria; 4.- Outros assuntos de interesse social. Achem-se à disposição dos acionistas na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo (SP), 16/03/2010.

(a) Guilherme Azevedo Soares Giorgi, Diretor Presidente

(17, 18 e 19/03/2010)

### MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ Nº 47.427.653/0001-15 - NIRE Nº 353.001.140-60

#### Ata da Reunião da Diretoria Realizada em 25 de Fevereiro de 2010

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 2010, às 10:00 horas, na sede social da empresa, situada na Rua Carlos Lisdegno Carlucci, 519 - Butantã - São Paulo - SP, reuniram-se os abaixo assinados, diretores do MAKRO ATACADISTA S.A.. Assumiu a Presidência da reunião o Sr. Maurício Martins Machado Nogueira, convidando a Sra. Christina Fontana Guerini para secretariar os trabalhos. Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que o objetivo da presente reunião era deliberar sobre a abertura de filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, situada na Rua José Rafaeli, n.º 100 - Bairro Socorro - CEP: 04763-280, com o capital de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), permanecendo a contabilidade centralizada na Matriz. Submetida a proposta à votação e, prestados os esclarecimentos necessários, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, em livro próprio, que depois de transcrita, lida e unanimemente aprovada, vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 25 de fevereiro de 2010. Maurício Martins Machado Nogueira, Martijn Wolter Gerard Winkel, Diretor sem designação específica. Christina Fontana Guerini (ass. - secretária) - OAB/SP nº 99.940 - Seção do Estado de São Paulo. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. **Christina Fontana Guerini** - OAB/SP nº 99.940 JUCESP nº 88.202/10-0 em 12.03.2010. **Kátia Regina Bueno de Godoy**.

### Companhia Mechânica e Importadora de São Paulo

CNPJ/MF Nº 60.500.105/0001-31

#### AGO - CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em AGO no dia 30/04/2010, às 16h, na sede social à R. Vergueiro, 2.087, cj.610, nesta Capital, a fim de deliberarem a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2009. b) Destinação do resultado do Exercício; c) Outros assuntos. Outrossim, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6404/76. SP, 09/03/10. **Guilherme Luiz Smith de Vasconcellos**. (17, 18 e 19/03)

### MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ Nº 47.427.653/0001-15 - NIRE Nº 353.001.140-60

#### Ata da Reunião da Diretoria Realizada em 26 de Fevereiro de 2010

Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2010, às 10:00 horas, na sede social da empresa, situada na Rua Carlos Lisdegno Carlucci, 519 - Butantã, São Paulo - SP, reuniram-se os abaixo assinados, diretores do MAKRO ATACADISTA S.A. Assumiu a Presidência da reunião o Sr. Maurício Martins Machado Nogueira, convidando a Sra. Christina Fontana Guerini para secretariar os trabalhos. Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu os objetivos da presente reunião: Deliberar sobre o crédito de R\$ 2.200.000,00 (Dois milhões e duzentos mil reais), que deduzidos os 15% do Imposto de Renda, resulta em R\$ 1.870.000,00 (Hum milhão, oitocentos e setenta mil reais), montante este que está sendo creditado nesta data aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio. O Conselho de Administração da sociedade deliberará oportunamente sobre o prazo, condições e forma do pagamento dos referidos créditos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em livro próprio, que depois de transcrita, lida e unanimemente aprovada, vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 26 de fevereiro de 2010. Maurício Martins Machado Nogueira, Diretor sem designação específica. Martijn Wolter Gerard Winkel, Diretor sem designação específica. Christina Fontana Guerini (ass.-secretária) - OAB/SP n.º 99.940 - Seção do Estado de São Paulo. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. **Christina Fontana Guerini** - Secretária - OAB/SP n.º 99.940 JUCESP nº 88.203/10-4 em 12.03.2010. **Kátia Regina Bueno de Godoy**.

### CIA. AGRICOLA FORTI

CNPJ (MF) 07.967.609/0001-83

#### CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas da Cia. Agrícola Forti, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 de abril de 2010, às 9:00 h, à Rua Andre de Mello, nº 358 em Capivari-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31/12/2009; **b)** deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos; **c)** eleição dos administradores da sociedade; **d)** outros assuntos de interesse social. Encontram-se a disposição dos acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6404/76. Capivari, 17 de março de 2010. **a.a) Achilles Forti** - Presidente do Conselho de Administração. (17-18-19)



# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

No exercício, a Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. registrou Lucro Líquido de R\$ 0,408 milhão, correspondente a R\$ 29,14 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 18,829 milhões e Ativos Totais de R\$ 19,818 milhões.

Barueri, SP 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais mil

ATIVO	2009		2008		PASSIVO	2009		2008	
	2009	Exercício	2008	Exercício		2009	Exercício	2008	Exercício
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>12.705</b>	<b>1.198</b>	<b>12.171</b>	<b>1.440</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>285</b>	<b>349</b>	<b>285</b>	<b>349</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	4	3	3	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	285	349	285	349
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	12.629	1.127	12.127	1.440	Sociais e estatutárias (Nota 10a).....	7	7	7	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	12.629	1.127	12.127	1.440	Fiscais e previdenciárias (Nota 10b).....	202	266	202	266
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	68	22	22	22	Diversas (Nota 10c).....	76	76	76	76
Carteira própria.....	68	22	22	22	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>704</b>	<b>560</b>	<b>704</b>	<b>560</b>
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8).....	4	19	19	19	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	704	560	704	560
Diversos.....	4	19	19	19	Sociais e estatutárias (Nota 10a).....	4	-	4	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>6.706</b>	<b>6.783</b>	<b>6.783</b>	<b>6.783</b>	Fiscais e previdenciárias (Nota 10b).....	700	560	700	560
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8).....	6.706	6.783	6.783	6.783	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>18.829</b>	<b>18.424</b>	<b>18.829</b>	<b>18.424</b>
Diversos.....	6.706	6.783	6.783	6.783	Capital.....	-	-	-	-
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>407</b>	<b>379</b>	<b>379</b>	<b>379</b>	- De domiciliados no país (Nota 11a).....	9.500	8.700	9.500	8.700
INVESTIMENTOS.....	407	379	379	379	Reservas de capital.....	-	386	-	386
Outros investimentos.....	416	388	388	388	Reservas de lucros (Nota 11b).....	9.329	8.656	9.329	8.656
Provisão para perdas.....	(9)	(9)	(9)	(9)	Lucros acumulados.....	-	682	-	682
<b>TOTAL</b> .....	<b>19.818</b>	<b>19.333</b>	<b>19.333</b>	<b>19.333</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>19.818</b>	<b>19.333</b>	<b>19.818</b>	<b>19.333</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em reais mil

	2009		2008	
	2º Semestre	Exercício	2008	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>543</b>	<b>1.198</b>	<b>1.440</b>	<b>1.440</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6b).....	543	1.198	1.440	1.440
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>543</b>	<b>1.198</b>	<b>1.440</b>	<b>1.440</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(186)</b>	<b>(464)</b>	<b>(311)</b>	<b>(30)</b>
Despesas de pessoal (Nota 12).....	-	(1)	(30)	(30)
Outras despesas administrativas (Nota 13).....	(130)	(230)	(219)	(219)
Despesas tributárias.....	(70)	(102)	(67)	(67)
Outras receitas operacionais.....	16	45	7	7
Outras despesas operacionais (Nota 14).....	(2)	(176)	(2)	(176)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>357</b>	<b>734</b>	<b>1.129</b>	<b>1.129</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>357</b>	<b>734</b>	<b>1.125</b>	<b>1.125</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a e b)</b> .....	<b>(142)</b>	<b>(326)</b>	<b>(400)</b>	<b>(400)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>215</b>	<b>408</b>	<b>725</b>	<b>725</b>
Número de ações.....	14.000.000	14.000.000	14.000.000	14.000.000
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	15,36	29,14	51,79	51,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em reais mil

	2009		2008	
	2º Semestre	Exercício	2008	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>357</b>	<b>734</b>	<b>1.125</b>	<b>1.125</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos:</b> .....	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Depreciações.....	-	-	2	2
Outros.....	-	(28)	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b> .....	<b>357</b>	<b>706</b>	<b>1.127</b>	<b>1.127</b>
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(433)	(502)	591	591
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	27	(46)	32	32
(Aumento)/Redução em outros créditos.....	110	26	(99)	(99)
Redução em outros valores e bens.....	-	-	1	1
Aumento/(Redução) em outras obrigações.....	(56)	121	(25)	(25)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(4)	(304)	(77)	(77)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1.550</b>	<b>1.550</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>				
Alienação de imobilizado de uso.....	-	-	4	4
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>				
Dividendos pagos.....	-	-	(1.576)	(1.576)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.576)</b>	<b>(1.576)</b>
<b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>
Inicio do período.....	3	3	25	25
Fim do período.....	4	4	3	3
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa.....	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em reais mil

Eventos	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Opções por incentivos fiscais	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 30.06.2009</b> .....	<b>9.220</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>835</b>	<b>8.561</b>	<b>-</b>	<b>18.616</b>
Aumento de capital.....	-	280	-	-	-	(280)	-	-
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	-	215	215
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	-	11	202	(213)	-
- Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>9.220</b>	<b>280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>846</b>	<b>8.483</b>	<b>-</b>	<b>18.829</b>
<b>Saldos em 31.12.2007</b> .....	<b>7.000</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>292</b>	<b>789</b>	<b>-</b>	<b>9.531</b>	<b>17.618</b>
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	-	88	-	-	-	88
Aumento de capital.....	1.700	-	-	-	-	-	(1.700)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	725	725
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	-	36	7.831	(7.867)	-
- Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>8.700</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>380</b>	<b>825</b>	<b>7.831</b>	<b>682</b>	<b>18.424</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>8.700</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>380</b>	<b>825</b>	<b>7.831</b>	<b>682</b>	<b>18.424</b>
Aumento de capital.....	520	280	(6)	(380)	-	(414)	-	-
Constituição de reservas estatutárias.....	-	-	-	-	-	682	(682)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	408	408
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	-	21	384	(405)	-
- Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>9.220</b>	<b>280</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>846</b>	<b>8.483</b>	<b>-</b>	<b>18.829</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em reais mil

Descrição	2009		2008	
	2º Semestre	%	Exercício	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>557</b>	<b>130,5</b>	<b>1.067</b>	<b>127,5</b>
<b>1.1) Intermediação financeira</b> .....	<b>543</b>	<b>127,2</b>	<b>1.198</b>	<b>143,2</b>
<b>1.2) Outras</b> .....	<b>14</b>	<b>3,3</b>	<b>(131)</b>	<b>(15,7)</b>
Resultado de outras despesas/receitas.....	14	3,3	(131)	(15,7)
Resultado não operacional.....	-	-	-	-
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(130)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(230)</b>	<b>(27,5)</b>
Serviços de terceiros.....	(1)	(0,2)	(3)	(0,4)
Outras.....	(129)	(30,3)	(227)	(27,1)
Comunicações.....	-	-	-	-
Propaganda, promoções e publicidade.....	(100)	(23,5)	(157)	(18,7)
Serviços técnicos especializados.....	(26)	(6,1)	(56)	(6,7)
Processamento de dados.....	(3)	(0,7)	(5)	(0,6)
Outras.....	-	-	(9)	(1,1)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>427</b>	<b>100,0</b>	<b>837</b>	<b>100,0</b>
<b>7.1) Pessoal</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>
Proventos.....	-	-	-	10
Benefícios.....	-	-	1	0,1
FGTS.....	-	-	-	3
<b>7.2) Impostos, taxas e contribuições</b> .....	<b>212</b>	<b>49,6</b>	<b>428</b>	<b>51,1</b>
Federais.....	212	49,6	428	51,1
<b>7.3) Remuneração de capitais de terceiros</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
Aluguéis.....	-	-	-	13
<b>7.4) Remuneração de capitais próprios</b> .....	<b>215</b>	<b>50,4</b>	<b>408</b>	<b>48,8</b>
Dividendos.....	2	0,5	3	0,4
Lucros retidos.....	213	49,9	405	48,4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle acionário da instituição foi adquirido em 2006 pelo Banco Bradesco S.A. e as operações e estratégias operacionais vêm sendo desenvolvidas no contexto da Organização Bradesco.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

#### 3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de



# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### b) Resultado com títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em	
	2009	2008
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.190	1.431
Aplicações em fundos de investimentos.....	8	9
<b>Total.....</b>	<b>1.198</b>	<b>1.440</b>

A Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

### 7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento mercantil a receber foram totalmente liquidadas em junho de 2006.

### 8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários (Nota 16c).....	5.805	5.871
Depósitos judiciais.....	607	607
Impostos e contribuições a compensar.....	182	212
Impostos e contribuições a recuperar.....	18	18
Outros.....	98	94
<b>Total.....</b>	<b>6.710</b>	<b>6.802</b>

### 9. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### Composição das provisões

	31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Processos cíveis.....	29	-

#### I - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderão ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

As operações e as conseqüentes repercussões fiscais, tributárias e previdenciárias realizadas até a mudança do controle acionário (Nota 1), em 30 de junho de 2006, foram conduzidas sob a responsabilidade da administração de outros acionistas, que assumem a responsabilidade de seus reflexos patrimoniais de responsabilidade final da instituição, conforme previsto contratualmente.

### 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Sociais e estatutárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Dividendos e bonificações a pagar.....	11	7

#### b) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 9).....	700	560
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	198	-
Impostos e contribuições a recolher.....	4	5
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros.....	-	261
<b>Total.....</b>	<b>902</b>	<b>826</b>

#### c) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão com despesa de publicação.....	47	73
Provisão para passivos contingentes.....	29	-
Outros.....	-	3
<b>Total.....</b>	<b>76</b>	<b>76</b>

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social está representado por 14.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2009, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 8.700 mil para R\$ 9.220 mil, mediante a capitalização do saldo das contas Reservas de capital - incentivos fiscais e Atualização de títulos patrimoniais; e de parte do saldo da conta Reservas de lucros - estatutária, sem emissão de ações. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 4 de junho de 2009.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de dezembro de 2009, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 9.220 mil para R\$ 9.500 mil, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva de lucros - estatutária, sem emissão de ações. Esse aumento de capital está em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

#### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reserva legal (i).....	846	825
Reserva estatutária (ii).....	8.483	7.831
<b>Total.....</b>	<b>9.329</b>	<b>8.656</b>

(i) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital social realizado, ou 30% do Capital social, acrescido das Reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A Reserva legal somente será utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

(ii) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2009, foi aprovada a transferência do saldo remanescente de Lucros acumulados de 2008 para a conta de Reserva estatutária.

#### c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 1% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

### 12. DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	2009	2008
Benefícios.....	1	15
Proventos.....	-	10
Encargos sociais.....	-	5
<b>Total.....</b>	<b>1</b>	<b>30</b>

### 13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	2009	2008
Publicações.....	157	117
Serviços técnicos especializados.....	56	54
Processamento de dados.....	5	3
Serviços de terceiros.....	3	3
Aluguéis.....	-	13
Manutenção e conservação de bens.....	-	10
Comunicações.....	-	3
Depreciações e amortizações.....	-	2
Outras.....	9	12
<b>Total.....</b>	<b>230</b>	<b>219</b>

### 14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	2009	2008
Despesas com provisão para riscos fiscais.....	141	-
Despesas com provisão para passivos contingentes.....	29	-
Outras.....	6	2
<b>Total.....</b>	<b>176</b>	<b>2</b>

### 15. TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES

#### a) As transações com os controladores foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
<b>Disponibilidades.....</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Bradesco S.A.....	4	3	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros.....</b>	<b>12.629</b>	<b>12.127</b>	<b>1.190</b>	<b>1.431</b>
Banco Bradesco S.A.....	12.629	12.127	1.190	1.431
<b>Dividendos propostos.....</b>	<b>(11)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Bradesco Cartões S.A.....	(10)	(6)	-	-
Banco Bradesco S.A.....	(1)	(1)	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2009	2008
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>734</b>	<b>1.125</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social (i).....	(294)	(383)

#### Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Despesas indedutíveis liquidas de receitas não tributáveis.....	-	(46)
Outros valores.....	(32)	29
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(326)</b>	<b>(400)</b>

(i) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para empresas financeiras, foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 (Nota 3)).

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2009	2008
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(260)	(314)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Realização no exercício sobre adições temporárias.....	-	(3)
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Prejuízo fiscal.....	(66)	(83)
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>(66)</b>	<b>(86)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(326)</b>	<b>(400)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2008	Saldo em 31.12.2009
Outros.....	31	31
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>31</b>	<b>31</b>
Prejuízo fiscal.....	5.840	5.774
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>5.871</b>	<b>5.805</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2010.....	4	2	66	72
2011.....	4	2	1.231	1.237
2012.....	4	2	1.504	1.510
2013.....	4	2	1.485	1.491
2014.....	4	3	1.488	1.495
<b>Total.....</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>5.774</b>	<b>5.805</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 5.025 mil.

### A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França – Contador – CRC 1SP182495/O-0

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** & Co.  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1



# Lula deplora Holocausto após visitar museu

Além da visita ao local, ele plantou uma oliveira no Bosque de Jerusalém

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou ontem visitas ao Museu do Holocausto (Yad Vashem) e ao Bosque de Jerusalém. Lá, plantou uma oliveira batizada com seu nome. Ele também recebeu representantes de três organizações não-governamentais israelense e palestina. No final do percurso de quase uma hora no museu, Lula participou da cerimônia da "Chama Eterna", na Tenda da Memória, cujo piso registra os nomes dos seis campos de con-

centração nazistas e das fossas onde judeus foram fuzilados e enterrados. Ele percorreu o complexo ao lado do presidente de Israel, Shimon Peres.

No local, Lula depositou uma coroa de flores sobre uma lápide, onde estão depositadas as cinzas de judeus mortos no campo de Majdanek, na Polônia. Logo depois de assinar seu nome no livro de presença, ele declarou que "todos os que lutamos pela Democracia e pelos direitos humanos não podemos permitir que o holocausto se repita. A humanidade deve

repetir quantas vezes for necessário: nunca mais, nunca mais, nunca mais!", afirmou. "Acredito que visitar o Museu do Holocausto deveria ser quase que uma obrigação de todo ser humano que quer dirigir uma Nação", disse, ao final da visita, para logo a seguir, atribuir o holocausto à "irracionalidade".

No Bosque de Jerusalém, onde estão plantadas 240 mil árvores, o presidente Lula registrou que a Amazônia Legal tem algumas dezenas do território equivalente a Israel, mas

que aquele país aproveita cada espaço disponível para o plantio. Logo depois de plantar sua oliveira, com a ajuda da primeira-dama, Marisa Lefícia, o presidente comentou que, em cinco anos ou mais, um filho ou neto seu poderia sentar-se debaixo daquela árvore e colher e preparar as azeitonas. "Tenho certeza que eles não vão morrer de fome".

**Encontro** – O rabino Israel Lau, presidente do Memorial das Vítimas do Holocausto e sobrevivente dos campos de extermínio nazista, pediu on-

tem, que Lula marque um encontro com seu colega iraniano, Mahmoud Ahmadinejad. Segundo o rabino, a reunião servirá para mostrar que o presidente do Irã se equivoca em negar a existência do Holocausto – a morte de cerca de 6 milhões de judeus nas mãos da Alemanha de Hitler, durante a Segunda Guerra (1939-1945).

"Como sobrevivente de Buchenwald, quero me reunir com ele para que escute meu testemunho. Assim, posso demonstrar que ele se equivoca quando nega a existência do

Holocausto", disse Lau, segundo a agência France Presse. O rabino pediu que o presidente Lula organize a reunião quando e onde quiser. Ele foi libertado do campo de concentração de Buchenwald, Alemanha, em 1945, aos 3 anos. Grão-rabino de Tel Aviv, Lau preside o Memorial do Holocausto desde 2008.

**Viagem** – A seguir, Lula seguiu para Belém. Depois, visitaria Ramallah e depositaria flores no túmulo do líder palestino Yasser Arafat. (Mais detalhes, na página seguinte) (AE)

David Silberman/AFP/credito



**O rabino Israel Lau, dona Marisa Lefícia e presidente Lula: peregrinação pelo Memorial do Holocausto**